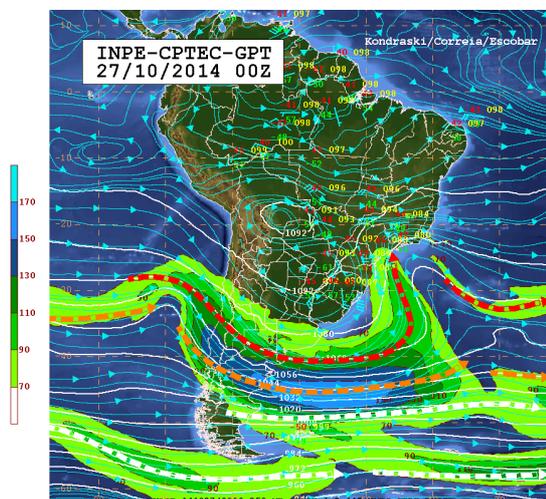




Análise Sinótica

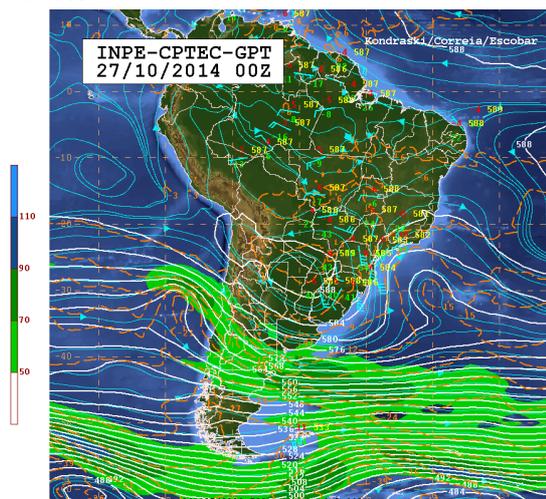
27 October 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



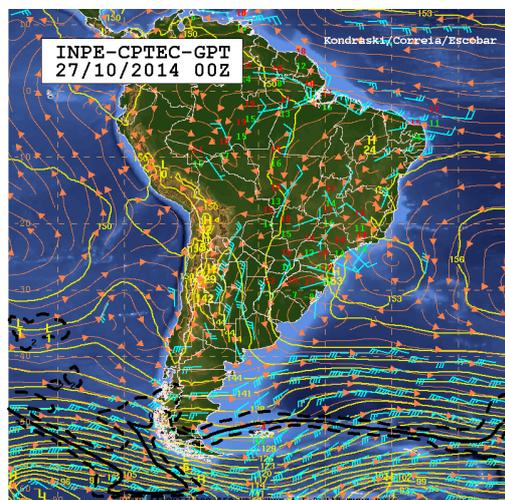
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 27/10, observa-se que o escoamento no continente em latitudes médias apresenta-se perturbado com a presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), que atua no sul da Bolívia. Na sua vanguarda o escoamento é difluente e contribui para a nebulosidade convectiva em MT (vide imagem de satélite). Um centro anticiclônico atua entre as Províncias de Formosa e do Chaco na Argentina e estende uma crista para o Uruguai e Atlântico, onde tem a presença dos Jatos Subtropical (JST) e ramo norte do Polar (JPN). Esse sistema contribui para deixar o tempo sem nuvens nessa grande área. No Pacífico há um cavado entre 35°S e 45°S e nas proximidades de 79°W e é circundado por ventos fortes, evidenciando os Jatos Subtropical (JST) e o ramo norte do Jato Polar (JPN). No continente o JST atua com curvatura anticiclônica juntamente com JPN. O ramo sul do Jato Polar (JPS) atua a sul de 49°S entre a Província de Santa Cruz na Argentina e o Atlântico. Um cavado de onda curta tem seu eixo no leste do Nordeste, entre o RN e SE. Outro centro anticiclônico está localizado no sudeste do PA e estende uma crista para o centro/noroeste de MG.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 27/10 observa-se que grande parte do continente é influenciado por uma ampla área anticiclônica, onde o centro atua entre o norte e nordeste da Argentina. Este sistema gera subsidência do ar e dificulta a formação de nebulosidade entre o sul do Peru e o centro-leste da Argentina e a Região Sul e o Uruguai. No Brasil o escoamento está bastante perturbado com a presença de cavados, sendo um entre SP e o Atlântico que tem um centro frio e está com temperatura de -15°C em 30°S/40°W. A zona mais baroclínica atua no Atlântico e a sul de 35°S/60°W, onde atua uma onda frontal. Um cavado de onda curta atua nas proximidades de 78°W e entre 27°S e 37°S. O escoamento apresenta um centro ciclônico entre a Bolívia e o sudoeste do AM, que favorece o levantamento do ar entre o MT e o AM. Um cavado tem seu eixo no leste da Região Nordeste.

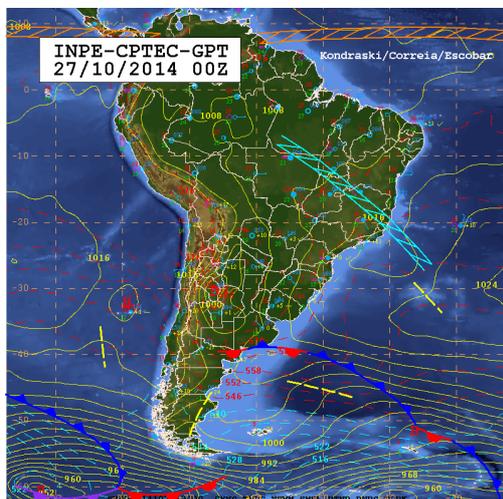
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 27/10, o escoamento está perturbado em latitudes médias no continente com a presença de cavado invertido, cujo eixo se estende do sudoeste do AM ao centro de MS, contribuindo para a convergência de massa para o MT, MS, RO e sudoeste do AM. Um centro ciclônico está localizado nas proximidades do litoral do RJ e contribui para alinhar e reforçar uma zona de convergência de umidade entre o sul do PA, norte de GO e de MG e o ES e Atlântico adjacente. O anticiclone do Atlântico Sul (ASAS) contribui para os ventos fortes de leste entre AL e o RN, e o seu centro está localizado à leste de 30°W entre 18°S e 33°S. Uma circulação anticiclônica atua com o centro no leste do Uruguai, sul do RS e Atlântico adjacente. Esse escoamento domina do centro e oeste da Argentina ao sul da Bolívia e Paraguai, Região Sul e Uruguai deixando o tempo sem nebulosidade significativa. No Pacífico o Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), apresenta um centro a oeste de 18°S/82°W. Um cavado de onda curta atua com o eixo em 80°W e entre 28°S e 36°S. Um centro ciclônico atua nas proximidades de 61°S/91°W, associado a uma onda frontal em superfície. A zona mais baroclínica atua no Atlântico a sul de 40°S onde há ventos fortes de oeste. A isoterma de zero grau atua a sul de 50°S no Atlântico e no Pacífico.



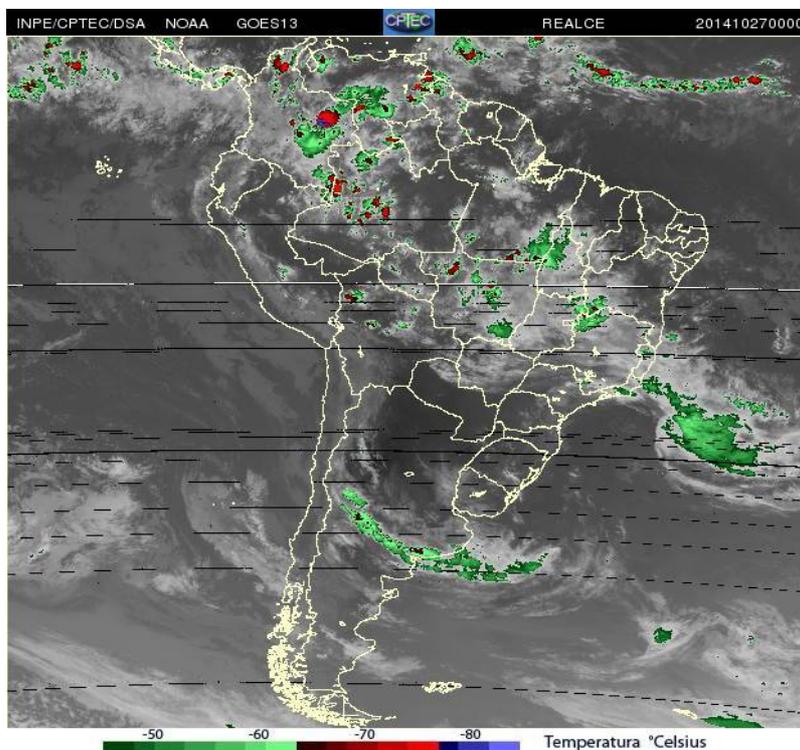
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 27/10 a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atua com centro de 1024 hPa a leste de 30°S/26°W, com um cavado em sua borda oeste/noroeste. Observa-se uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) entre o sul do PA e o ES. Uma frente estacionária pode ser observada entre as Províncias de Rio Negro e o sul da de Buenos Aires, na Argentina e segue para sudeste no Atlântico até o ramo frio de uma onda frontal, com centro de baixa pressão em torno de 51°S/37°W, e seu ramo quente se acopla a outra frente fria. Uma onda frontal atua no Pacífico ao sul de 45°S e seu ramo quente está no Estreito de Drake. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) atua a oeste de 25°S/83°W com valor de 1016 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N/09°N no Pacífico e no Atlântico.

Satélite

27 October 2014 - 00Z





Previsão

O destaque desta segunda-feira (27/10) é a presença da segunda Zona de Convergência de Umidade (ZCOU), que deverá manter a nebulosidade e chuva forte entre o sul de TO, nordeste de GO, norte e nordeste e parte do leste de MG, sul e sudoeste da BA e no ES, onde os próximos três dias terão acumulados de chuva significativos. Outro destaque é a presença de um Vórtice Ciclônico em 500 hPa no litoral do Sudeste no dia 27, que se deslocará para o continente até o dia 29. Esse sistema também contribuirá para a chuva forte entre o leste de MG e o oeste do ES, inclusive com a possibilidade de queda de granizo nessas áreas. Esse sistema terá um núcleo frio de -12°C entre o RJ, ES e sudeste e leste de MG. Com isso, a temperatura máxima não deverá se elevar muito entre a terça-feira (28) e a quarta-feira (29). De hoje (27) a quinta-feira (30/10) o tempo será com pouca nebulosidade em SP, principalmente do centro ao litoral, mas deverá chover na forma de pancadas no oeste e na serra da Mantiqueira no dia 30. No dia 31 as pancadas de chuva ocorrerão em todo Estado. Na Região Sul deverá ocorrer pancadas de chuva somente a partir do dia 29 no oeste do RS, com a aproximação de uma frente fria que estará no Uruguai no final do dia. Esta frente fria e a passagem de cavados em 500 hPa pelos Andes deverá se formar na Argentina e provocará temporais do oeste ao leste entre os dias 28 e 29 e depois se propagarem para o centro, norte e nordeste entre os dias 29, 30 e 31. No dia 30/10 a frente fria avançará pelo Uruguai e extremo sul do RS até o final do dia, no entanto, a presença de forte instabilidade gerada pela combinação de uma massa de ar úmido e instável entre a Bolívia e o oeste do RS contribuirá para temporais em grande parte do RS. Como a zona de convergência de umidade atuará nesses próximos dias o tempo estará mais seco e com isso quente e com pouca nebulosidade entre o semi-árido do Nordeste e norte da BA até o AP.

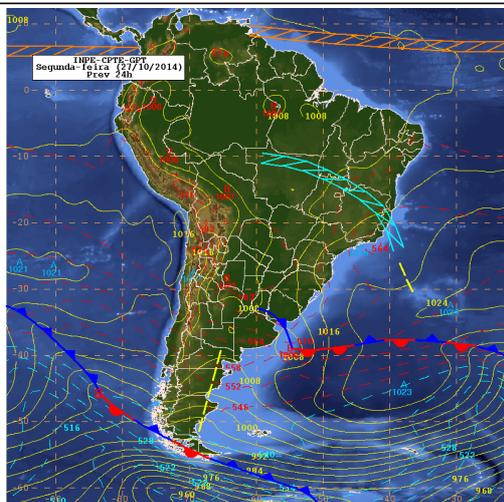
Os modelos BRAMS5, ETA15, T299 e GFS apresentam boa concordância no acumulado de chuva em 24 h (para o dia 27/10) na área entre o nordeste de MG, norte do ES e sul da BA, com valores acumulados em torno de 60 mm a 80 mm. No dia 28 os modelos BRAMS5 e ETA15 prevêm chuva de mais de 80 mm em 24h para áreas do norte e litoral norte do ES e sul da BA, e o GFS em torno de 40 mm e o T299 em 25 mm. No campo bórico em 72 h o modelo ETA15 apresenta uma ciclogênese a leste da Província de Buenos Aires, enquanto os demais modelos apenas um cavado, tornando assim esse dia com baixa previsibilidade nessa área.

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

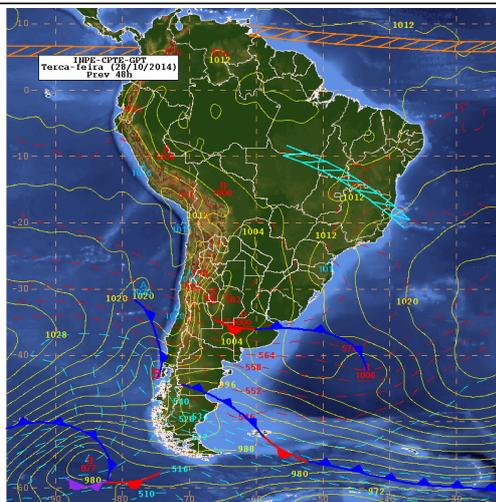


Mapas de Previsão

24 horas

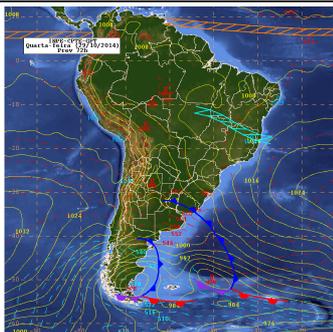


48 horas

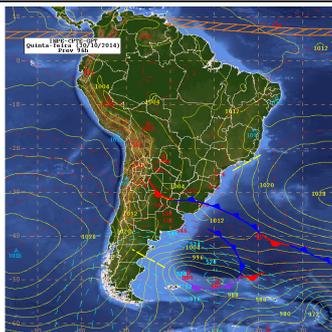


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

